

Demonstrações Financeiras

Clarex S.A.

31 de dezembro de 2023
com Relatório do Auditor Independente

Clarex S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Administradores da
Clarex S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Clarex S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da Clarex S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de maio de 2024.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC SP-034519/O

Ronaldo Aoki

Ronaldo Aoki
Sócio CRC SP-244601/O

Clarex S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	2.208	2.961
Impostos a recuperar (Nota 17)	5.125	471
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	4	-
Outros ativos circulantes	77	111
	7.414	3.543
Não Circulante		
Realizável a longo prazo		
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8 (a))	104	85
	104	85
	7.518	3.628

	2023	2022
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	84	72
Empréstimos e financiamentos (Nota 16)	1.664	-
Salários e encargos sociais	122	58
Impostos e contribuições a recolher	13	12
Partes relacionadas (Nota 13)	75	53
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	94	-
Outras contas a pagar	139	195
Imposto de renda e contribuição social	-	180
	2.191	570
Patrimônio líquido (Nota 9)		
Capital social (Nota 9)	1.500	1.500
Reserva Legal	300	300
Reservas de lucros	3.527	1.258
	5.327	3.058
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	7.518	3.628

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2023	2022
Receita operacional líquida (Nota 10)	60.211	169.179
Custo dos produtos revendidos (Nota 11)	(55.045)	(158.826)
Lucro bruto	5.166	10.353
Receitas (despesas) operacionais		
Vendas (Nota 11)	(225)	(545)
Administrativas e gerais (Nota 11)	(1.578)	(1.137)
Outras despesas operacionais, líquidas	27	-
	(1.776)	(1.682)
Prejuízo antes do resultado financeiro	3.390	8.671
Resultado financeiro (Nota 12)		
Despesas financeiras	(1.999)	(12.396)
Receitas financeiras	2.045	16.856
	46	4.460
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.436	13.131
Imposto de renda e contribuição social (Nota 8(c))	(1.144)	(5.043)
Lucro líquido do exercício	2.292	8.088
Quotas do capital social no final do exercício	1.500.000	1.500.000
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas durante o exercício	0,001528	0,005392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Demonstração dos resultados abrangente		
Lucro líquido do exercício	2.292	8.088
Outros resultados abrangentes		-
Total do resultado abrangente do exercício	2.292	8.088

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2021	1.500	300	3.629	-	5.429
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.088	8.088
Destinação do lucro:					
Distribuição de saldo da reserva de dividendos 2018	-	-	(316)	-	(316)
Distribuição de dividendos do exercício 2020	-	-	(103)	-	(103)
Distribuição de dividendos do exercício 2021	-	-	(3.210)	-	(3.210)
Distribuição de dividendos do exercício corrente	-	-	-	(6.817)	(6.817)
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,001 por lote de mil ações ação	-	-	-	(13)	(13)
Transferência do saldo para reserva de lucros	-	-	1.258	(1.258)	-
Em 31 de dezembro de 2022	1.500	300	1.258	-	3.058
Lucro líquido do exercício			-	2.292	2.292
Destinação do lucro:					
Dividendos mínimos obrigatórios (R\$ 0,001 por lote de mil ações ação				(23)	(23)
Transferência do saldo para reserva de lucros	-	-	2.269	(2.269)	-
Em 31 de dezembro de 2023	1.500	300	3.527	-	5.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais)

	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.436	13.131
Ajustes que não representam entrada ou saída de caixa		
Ganhos e perdas de variações cambiais não realizadas	117	-
Perdas e ganhos com operações de forward não realizadas	90	-
Receita de juros (líquida de juros passivos)	(76)	(855)
Resultado de bens do ativo imobilizado baixados	-	13
	3.567	12.289
Variações nos ativos e passivos		
Ganhos e perdas de variações cambiais não realizadas Partes relacionadas	(120)	-
Instrumentos financeiros derivativos	(1)	147
Outras ativos circulantes e impostos a recuperar	(4.531)	473
Fornecedores - terceiros	14	36
Fornecedores - partes relacionadas	22	(1)
Impostos e contribuições a recolher	4.524	(1.284)
Salários e encargos sociais	64	24
Outras contas a pagar	(54)	58
Caixa originado das atividades operacionais	3.485	11.742
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.864)	(3.856)
Juros recebidos	197	719
Caixa líquido (consumido pelas) originado das atividades operacionais	(2.182)	8.605
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos distribuídos	(23)	(10.446)
Ingresso de empréstimos e financiamentos	8.516	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(7.064)	-
Caixa líquido originado das (consumido pelas) atividades de financiamentos	1.429	(10.446)
(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(753)	(1.841)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.961	4.802
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.208	2.961
	(753)	(1.841)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Clarex S.A., sociedade anônima de capital fechado ("Companhia") com sede em Guarulhos - SP, atua como exportadora comercial (*trading*) inscrita na Secex e tem como objeto social e atividade preponderante a exportação de produtos manufaturados e semimanufaturados.

A Companhia é controlada pela Umicore do Brasil Ltda. (constituída no Brasil), que detém 99,99% das suas ações, que por sua vez pertence ao grupo econômico Umicore N.V, empresa de capital aberto, com sede na Bélgica.

A presente demonstração financeira foi aprovada pela administração da Companhia em 18/04/2024.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em R\$, que é moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, como "Resultado financeiro".

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

2.4. Ativos financeiros

2.4.1. Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado.
- (ii) Mensurados ao custo amortizado.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Ativos financeiros—Continuação

2.4.1. Classificação--Continuação

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. A Companhia classifica como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, os investimentos em títulos de dívidas que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado (Nota 5).

2.4.2. Reconhecimento e mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.4.3. Impairment

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil dos títulos a receber a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis, quando identifica que há risco de perdas superiores ao montante coberto por seguro de crédito.

2.4.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. Os instrumentos derivativos *Non-Deliverable Forward* (NDF) contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio, com suas variações registradas como outras despesas receitas financeiras. O valor justo dos instrumentos derivativos estão divulgados na Nota 6(b). Todos os instrumentos possuem vencimentos até 12 meses.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas, correspondem aos valores a receber de clientes pela revenda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são classificadas no ativo circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão de crédito para liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil dos bens.

	<u>Anos</u>
Móveis e Utensílios	10
<i>Hardwares</i>	5

2.8. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.9. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável da margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, e reconhecidos desde que seja provável que a diferença temporária será revertida em um futuro previsível.

2.10. Provisão para contingências

A provisão para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) é reconhecida quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. A provisão não é reconhecida com relação às perdas operacionais futuras.

2.11. Benefícios a empregados

a) Benefícios pós-emprego

A Companhia possui planos de pensão de contribuição definida e reconhece os custos de demissões quando está comprometida com o encerramento do vínculo empregatício de funcionários. Não há qualquer outro benefício pós-emprego.

b) Bônus aos empregados (remuneração variável)

O reconhecimento desse bônus é registrado mensalmente pela Companhia, *vis-à-vis* as metas estabelecidas pela administração, estando apresentados na rubrica "Salários e encargos sociais" do passivo circulante.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.12. Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, quando aplicável. Para 31 de dezembro de 2023 e 2022, não havia deduções de receita, uma vez que as vendas são substancialmente de exportações e não há incidência de impostos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades, conforme descrição a seguir. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

a) Revenda de mercadorias

A Companhia revende produtos intermediários químicos, metalúrgicos e afins que são adquiridos da controladora e de terceiros. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o seu cliente, a qual não ocorre até que: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia; e (c) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia se considera em todas as compras e vendas efetuadas na posição de principal e não atuando como agente, isso devido ao fato que assume os riscos econômicos de variações cambiais decorrentes de efetuar compras em moeda local e vendas em moeda externa.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do instrumento.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, com base no estatuto social que prevê a distribuição de dividendos mínimos de 1% ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado no passivo na data em que são aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral. O saldo a distribuir fica segregado em conta do patrimônio líquido denominado “Reserva de lucros”.

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2023

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Definição de Estimativas Contábeis - Alterações ao IAS 8

As alterações ao IAS 8 (equivalente ao CPC 23 - políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro) esclarecem a distinção entre mudanças em estimativas contábeis, mudanças em políticas contábeis e correção de erros. Elas também esclarecem como as entidades utilizam técnicas de mensuração e inputs para desenvolver estimativas contábeis.

As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia

Divulgação de Políticas Contábeis - Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2

As alterações ao IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) e o IFRS Practice Statement 2 fornecem orientação e exemplos para ajudar as entidades a aplicar julgamentos de materialidade às divulgações de políticas contábeis. As alterações visam ajudar as entidades a fornecer divulgações de políticas contábeis mais úteis, substituindo o requisito para as entidades divulgarem suas políticas contábeis “significativas” por um requisito para divulgar suas políticas contábeis “materiais” e adicionando orientação sobre como as entidades aplicam o conceito de materialidade ao tomar decisões sobre divulgações de políticas contábeis.

As alterações tiveram impacto nas divulgações de políticas contábeis da Companhia, mas não na mensuração, reconhecimento ou apresentação de itens nas demonstrações financeiras.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.14. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez 2023--Continuação

Imposto Diferido relacionado a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 Income Tax (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) estreitam o escopo da exceção de reconhecimento inicial, de modo que ela não se aplique mais a transações que gerem diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais, como arrendamentos e passivos de desativação. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia

Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo do Pilar Dois - Alterações ao IAS 12

As alterações ao IAS 12 (equivalente ao CPC 32 - Tributos sobre o lucro) foram introduzidas em resposta às regras do Pilar Dois da OCDE sobre BEPS e incluem:

- Uma exceção temporária obrigatória ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos decorrentes da implementação jurisdicional das regras do modelo do Pilar Dois; e
- Requisitos de divulgação para entidades afetadas, a fim de ajudar os usuários das demonstrações financeiras a compreender melhor a exposição de uma entidade aos impostos sobre a renda do Pilar Dois decorrentes dessa legislação, especialmente antes da data efetiva.

A exceção temporária obrigatória - cujo uso deve ser divulgado - entra em vigor imediatamente. As alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 - Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações *sale and leaseback* celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de *covenants* futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidenciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreender os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis significativas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão relacionadas e contempladas a seguir:

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece imposto de renda e contribuição social diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando-se as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lucros tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

3.1. Estimativas e premissas contábeis significativas--Continuação

b) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para avaliar diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A gestão de risco é realizada pelo departamento financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo grupo econômico Umicore N.V., com sede na Bélgica, que avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais. O Grupo econômico estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a) Risco de mercado

Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar americano. Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, sendo proibidas negociações especulativas e venda a descoberto (Nota 6(b)).

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de operações com instrumentos financeiros derivativos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições, são aceitos preferencialmente títulos de entidades independentes classificadas com *rating* mínimo "A". No caso de clientes que não sejam classificados por agência independente, a área de crédito analisa os limites do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e o risco de crédito é transferido para o COFACE na contratação do seguro.

c) Risco de liquidez

As previsões de fluxos de caixas são realizadas e monitoradas de modo a assegurar adequado suprimento financeiro para atender às necessidades operacionais da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 a Companhia possuía um capital circulante líquido positivo, principalmente por não possuir contratos de financiamento.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao custo amortizado		Valor justo por meio do resultado		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	2.208	2.961	-	-	2.208	2.961
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	4	-	4	-
	2.208	2.961	4	-	2.208	2.961
	Passivos ao custo amortizado		Valor justo por meio do resultado		Total	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Empréstimos e financiamentos	1.664	-	-	-	1.664	-
Fornecedores e partes relacionadas, (i)	298	320	-	-	298	320
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	94	-	94	-
	1.962	320	94	-	2.056	320

(i) O saldo compreende as operações de fornecedores, outras contas a pagar e transações com partes relacionadas, mencionadas na Nota 15(a).

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros derivativos

Contratos de câmbio a termo

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados de acordo com a política da controladora, com instituições financeiras de primeira linha no Brasil. O valor justo no balanço patrimonial tem seus preços cotados (não ajustados) em mercados ativos e passivos idênticos (Nível 2).

Em 31 de dezembro, o portfólio de derivativos relacionados a moedas vendidas em dólares americanos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Tipo	Rating		Valor de referência (nocial) em BRL		Valor justo		Ganhos/perdas realizados		Ganhos/perdas não realizados	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Contratos a termo (NDF)										
Bradesco (*)		AAA(bra)	16.682	1.775	(52)	-	(11)	719	(52)	-
Itaú (*)		AAA(bra)	7.563	-	(39)	-	97	2.644	(39)	-
Santander (**)		Aaa.br	6.982	-	-	-	116	(261)	-	-
JP Morgan (***)		AA-(dcr)	-	5	-	-	42	256	-	-
HSBC (***)		brAAA	9.816	-	1	-	3	(83)	1	-
			41.043	1.780	(90)	-	247	3.275	(90)	-

(*) Fitch

(**) Moody's

(***) Standard & Poor's

7. Caixa e equivalente de caixa

	2023	2022
Caixa	569	2
Depósitos bancários à vista	1.253	86
Aplicação financeira (i)	386	2.873
	2.208	2.961

(i) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía investimentos de curto prazo, CDB com rendimento entre 96% e 101% com baixo risco, lastro em títulos privados e liquidez imediata.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

<u>Diferido ativo</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Ganhos com contratos de derivativos não realizados	91	-
Provisão para participação nos resultados	41	3
Provisão com serviços de consultoria	93	117
Perdas cambiais não realizadas	79	130
	<u>304</u>	<u>250</u>
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto diferido ativo, líquido	<u>104</u>	<u>85</u>
Resultado de imposto diferido	<u>104</u>	<u>85</u>

b) Período estimado de realização

Os valores dos ativos fiscais diferidos apresentam as seguintes expectativas de realização:

<u>Ano</u>	<u>2023</u>
2024	<u>104</u>
	<u>104</u>

c) Reconciliação do benefício (despesa) do imposto de renda e da contribuição social

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.436	13.131
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(1.168)</u>	<u>(4.465)</u>
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva	24	24
Outras despesas (receitas) indedutíveis, líquidas	-	(602)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.162)</u>	<u>(5.133)</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>18</u>	<u>90</u>
	<u>(1.144)</u>	<u>(5.043)</u>

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social atual de R\$1.500.000,00 totalmente integralizado, é representado por 1.500.000 (2023 - 1.500.000) ações no valor nominal de R\$1,00 cada, assim distribuídas em 31 de dezembro:

Acionistas	2023	2022
Umicore Brasil Ltda	1.499.999	1.499.999
Andreas Bernd Tiefenbacher	1	1
	1.500.000	1.500.000

b) Reservas de lucros

i) *Reserva legal*

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

ii) *Reserva de retenção de lucros*

Aos acionistas está assegurado, pelo Estatuto Social, um dividendo mínimo correspondente a 1% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consonante a legislação em vigor. Após a destinação do dividendo obrigatório, o lucro remanescente de 31 de dezembro de 2023 foi transferido para reserva de retenção de lucros.

A Administração avalia periodicamente a possibilidade de distribuição adicional do saldo de sua reserva de retenção de lucros a qual deverá ser aprovada em Assembléia Geral.

10. Receita de revenda de mercadorias

	2023	2022
Revenda de produtos no exterior	60.211	169.179
Receita líquida de vendas	60.211	169.179

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía abatimentos, devoluções ou impostos diretamente incidentes uma vez que sua atividade foi preponderantemente de exportação. O Impacto da redução das receitas são resultados das quedas das cotações dos metais e cambio abaixo, principalmente o Rhodium e Palladium.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Custos e despesas por natureza

	2023	2022
Produtos para revenda	(55.045)	(158.826)
Remunerações, encargos sociais e benefícios a empregados	(822)	(340)
Serviços e consultorias	(187)	(188)
Utilidades (energia elétrica, água, etc.)	(2)	(2)
Despesa de transporte (engloba seguro com transporte e escolta)	(154)	(460)
Outras despesas	(611)	(692)
	(56.821)	(160.508)

	2023	2022
Custo dos produtos vendidos	(55.045)	(158.826)
Despesas com vendas	(225)	(545)
Despesas administrativas e gerais	(1.578)	(1.137)
Outras Receitas (despesas) operacionais, liquidas	27	
	(56.821)	(160.508)

12. Resultado financeiro

	2023	2022
Despesas financeiras		
Perda com contratos de derivativos relacionados a moedas	(1.250)	(9.609)
Perdas com variações cambiais	(537)	(2.606)
Juros Passivos	(212)	(163)
Outras despesas	-	(18)
	(1.999)	(12.396)
Receitas financeiras		
Ganhos com contratos de derivativos relacionados a moedas	1.407	12.883
Ganhos com variações cambiais	363	3.157
Juros ativos	288	842
Descontos obtidos	-	13
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(13)	(39)
	2.045	16.856
Receita financeira líquida	46	4.460

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Partes relacionadas

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	2023				2022			
	Umicore do Brasil Ltda.	Coimpa Industrial Ltda.	Ligadas no exterior	Total	Umicore do Brasil Ltda.	Coimpa Industrial Ltda.	Ligadas no exterior	Total
Saldos								
Passivo circulante								
Dividendos a distribuir	36	-	-	39	13	-	-	13
Outras contas a pagar	39	-	-	36	40	-	-	40
	75	-	-	75	53	-	-	53
Transações								
Operações mercantis:								
Vendas	-	-	60.211	60.211	-	-	169.179	169.179
Compras	17.018	-	-	17.018	22.479	-	-	22.479
Despesas financeiras (juros)	25	-	-	25	149	-	-	149
Dividendos pagos	-	-	-	-	10.446	-	-	10.446
Dividendos adicionais propostos	36	-	-	36	13	-	-	13
Outras despesas (aluguel)	12	-	-	12	25	-	-	25

(i) As transações mercantis entre as empresas do grupo são realizadas conforme condições determinadas entre as partes.

(ii) Todos os valores divulgados no ativo e passivo circulantes referem-se a operações comerciais com prazos definidos pelo pagamento.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

Os administradores da Companhia são também administradores de sua controladora. As despesas são compartilhadas entre as empresas baseadas em critério de rateio e calculados mensalmente.

O montante da remuneração que coube à Companhia pagou aos seus diretores estatutários foi de R\$47.262,00. Destes, R\$40.205,00 correspondem a salários e benefícios e R\$7.057,00 à gratificação.

14. Seguros

A Companhia busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações.

Foram contratados os seguintes ramos no contexto de contratação de seguros corporativos: responsabilidade civil e transportes com cobertura total de R\$49.502 (R\$379.000 - 2022).

Para o seguro de crédito COFACE, contrata-se uma linha de crédito específica para o cliente de acordo com o valor do faturamento, sendo o limite de cobertura em caso de inadimplência por parte do devedor de 95% do valor contratado.

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Empréstimo e Financiamentos

Modalidade	2023		2022	
	USD	Reais	USD	Reais
Adiantamento contratos de câmbio exportação - ACC	330	(1.621)	-	-
Adiantamento contratos de câmbio exportação - ACC (juros)	-	(66)	-	-
Varição Cambial	-	23	-	-
Circulante	330	1.664	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2022	-	-	-	-
Captação	8.540	-	-	-
Pagamento	(6.919)	-	-	-
Juros	66	-	-	-
Varição cambial	(23)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro 2023	1.664	-	-	-

a) Garantias

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não concedeu garantias adicionais para os ACCs.

16. Imposto a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possuía saldo de impostos a recuperar de acordo com a composição abaixo:

a) Impostos a recuperar

	2023	2022
ICMS	105	105
Crédito Reintegra	129	129
IR Fonte	231	177
IRPJ	3.518	60
CSLL	1.092	-
Outros	50	-
	5.125	471

Clarex S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2023
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Compromissos assumidos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, não existiam compromissos significativos de médio e longo prazo de nenhuma natureza.

* * *

Andreas Bernd Tiefenbacher
Andreas Bernd Tiefenbacher
Diretor Presidente

Robert Gaskell
Robert Lachlan Gaskell
Diretor Financeiro

Solange Mantovani
Solange de Castro Figueiredo Mantovani
Contadora CRC 1SP-243318/O-9